



CARACTERÍSTICAS CLÍNICO PROPEDÊUTICAS E IMPACTO PESSOAL DA DOR EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Mateus Repolês Lourenço¹, Ana Flávia Azevedo Querichelli¹, Natalya Freitas Rezende¹, Vinícius Massarenti Carrara Vulcano¹, Ynaiá Santos Traba de Souza¹, Gabriela Soria Santos¹, Bruna Tarifa¹, Sander Glauco Melo Vieira¹, Samuel Zuccaro Wajzman¹, Gustavo Ferreira Martins¹, José Eduardo Nogueira Forni²

¹Aluno de graduação, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

²Docente, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: Dor é um problema de saúde na doença renal crônica (DRC) que afeta metade dos pacientes em diálise e a maioria deles experimenta um grau moderado a severo de dor. **Objetivo:** Avaliar a dor em seus diversos aspectos: localização, intensidade, comparação entre extremos de intensidade e impacto no cotidiano de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Casuística e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de coorte transversal realizado com 43 pacientes em hemodiálise avaliados por entrevista semiestruturada contendo dados sociodemográficos e clínicos, o Inventário Breve de Dor (BPI) que gradua a intensidade, interferência da dor para caminhar, atividades diárias do paciente, no trabalho, atividades sociais, humor e sono. Aspectos da dor por descritores foram avaliados pelo Questionário McGill. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (59%), média de idade de $56,7 \pm 16,1$ anos, afastamento (39%), escolaridade média de $7,2 \pm 3,5$ anos e casados (67%). Alterações visuais e osteopatias foram as co-ocorrências mais prevalentes. Como doenças de base apresentavam a diabetes e a hipertensão concomitantemente. Sobre a influência da dor no cotidiano dos pacientes, grande parte relatou que a dor interfere no seu lazer (escore 70), habilidade para caminhar (escore 63) e trabalho (54). Referiram complicações físicas relacionadas à doença renal crônica e ao tratamento por hemodiálise, destacando-se: anemia (93%), hipotensão arterial (83%), fraqueza (83%), câimbras (74%), prurido (51,5%) e dor (48%). Calculou-se em 3,5 o número médio de complicações físicas por participante. Os descritores foram selecionados em todas as categorias no questionário de dor McGill sendo que na sensitiva de dez descritores possíveis para escolha obteve-se uma média de $4,0 \pm 1,8$. **Conclusão:** Os pacientes submetidos à hemodiálise apresentam-se como um grupo altamente susceptível a síndromes dolorosas, estas se associam a importantes complicações físicas e interferem diretamente em suas atividades diárias.

Descritores: Dor crônica, Diálise renal, Insuficiência renal crônica

Financiamento: Liga de Dor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - LiDOR